

Processo de escolha das escolas parceiras do PIBID, com ênfase no papel das instâncias responsáveis e nos critérios considerados na escolha, observada a diversidade socioespacial das escolas (áreas centrais e periféricas) nos municípios atendidos

As cidades de Brasília foram sendo construídas antes que a população do Plano Piloto atingisse o contingente populacional esperado. Estimava-se uma população entre 500 e 600 mil habitantes para o ano 2000. Acontece que já são computados mais de 02 milhões e 800 mil habitantes nas zonas urbanas e rurais do Distrito Federal e também foi registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que é a terceira cidade brasileira com maior índice populacional, ficando atrás somente de São Paulo e Rio de Janeiro (BRASIL, 2022)¹. Segundo o IBGE, estimativas de agosto de 2025 é de cerca de 3 milhões².

Atualmente, cerca de 85% da população do Distrito Federal está concentrada nas Regiões Administrativas (RAs), que perfazem um total de trinta e cinco: Plano Piloto, Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas, Lago Sul, Riacho Fundo, Lago Norte, Candangolândia, Águas Claras, Riacho Fundo II, Sudoeste/Octogonal, Varjão, Park Way, Estrutural/SCIA (Setor Complementar de Indústria e Abastecimento), Sobradinho II, Jardim Botânico, Itapoã, Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, Vicente Pires, Fercal, Sol Nascente/Pôr do Sol, Arniqueira, Arapoanga, Água Quente (Brasil, 2022). Além destas existe na área metropolitana de Brasília³ os conjuntos habitacionais e os loteamentos abertos que se localizam no Entorno do Distrito Federal.

O processo de expansão urbanística foi determinante na segregação residencial e espacial de Brasília, já que desde sua construção, destinou-se o plano Piloto ao corpo administrativo do Governo, a uma camada mais privilegiada, próxima ao poder, enquanto as cidades foram formadas a partir da população migrante e dos trabalhadores na construção civil.

Neste sentido, Brasília segue o mesmo processo de outras cidades capitalistas: um centro urbano valorizado onde ocorrem as atividades maximizadoras do capital financeiro e tecnológico (Paviani, 1988)⁴. Na lógica capitalista, o uso da terra é reduzido à mera condição de mercadoria, implicando em uma desvalorização de seu uso social intrínseco, alijando os mais desfavorecidos economicamente da proximidade dos empregos. Submetida à lei da oferta e da procura, a terra que se encontra nos pontos mais distantes do centro é a única mais acessível

aos assalariados. Na realidade urbana do Distrito Federal há uma contradição básica: a ausência de operários residindo no centro de Brasília (Plano Piloto), ou seja, aqueles que a construíram não tiveram o direito de nela permanecer.

A concentração do mercado de trabalho no Plano Piloto obriga os moradores das cidades a percorrerem longas distâncias diariamente, acentuando ainda mais as dificuldades de locomoção devido à precariedade e os custos do sistema de transporte coletivo.

Em quase todas as cidades, o processo de urbanização e organização foi responsabilidade do próprio morador, quase sempre enfrentando adversidades para estruturar o seu local de moradia e estabilizar a sua vida. Atualmente, cidades como Ceilândia, já mostra sinais de autonomia de serviços, que inclusive, já tem uma produção voltada para exportação.

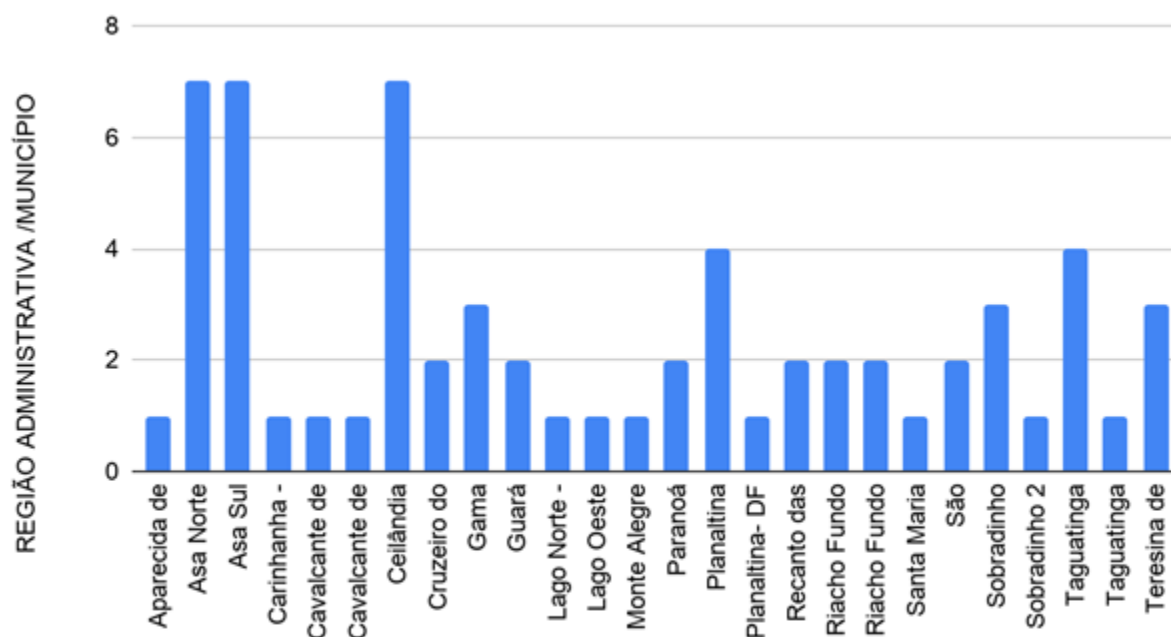
É neste contexto que as escolas públicas são edificadas, perfazendo um total de 708 unidades e 14 coordenações regionais de ensino, segundo dados da Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF) de dezembro de 2025.⁵

A escolha das escolas para a efetivação do PIBID atendeu a diferentes aspectos, que podem ser listados da seguinte forma:

1. Região de baixa escolarização da população e distante do centro da Capital;
2. Possibilidade de mobilidade urbana de estudantes da UnB para as escolas da periferia e do centro de Brasília;
3. Acolhimento do PIBID pelas escolas públicas do DF e outras regiões.

O processo de escolha das escolas parceiras se deu de forma coletiva, a partir de diálogos e análises, tendo como ponto de partida o amplo conhecimento das regiões administrativas que compõem o território de Brasília/DF, levando em consideração as especificidades socioterritoriais. Desse modo, destaca-se que a diversidade socioespacial está posta em dezenove (19) Regiões Administrativas (RA) de Brasília/DF das trinta e cinco (35) que o compõe, acrescido de três (3) Estados dos vinte e seis (26) que compõem a territorialidade brasileira, sendo esses: Goiás, Acre e Bahia. Para ilustrar tal constatação, apresenta-se a seguir a Figura 01, que trata da identificação da localização das instituições parceiras do PIBID UnB 2024-2026.

Figura 01 - Identificação da Localização das Instituições Parceiras



Fonte: Primária - formulário de identificação do público, 2026

A partir da figura que ilustra a localização socioterritorial das instituições parceiras é possível constatar que os maiores território de incidência é Ceilândia , que fica está a cerca de 30 km da Universidade de Brasília – UnB. Para se conhecer um pouco mais sobre essa RA apresentamos alguns dados socioeconômicos e educacionais da cidade de Ceilândia, segundo dado do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) de 2024/2025, disponível em <https://www.ipe.df.gov.br> (acesso em 11 ago 2026).

1.Nível de Escolaridade da População

- 6,02% dos moradores concluíram o ensino superior (incluindo pós-graduação)
- 35,96% não completaram o ensino fundamental.
- 9,07% abandonaram o ensino médio antes da conclusão.
- Taxa de analfabetismo: 3,58% (população acima de 15 anos).
- Distorção idade-série: estudantes reprovados ou que abandonam os estudos por mais de dois anos.

2. Acesso à internet

- 45,35% dos domicílios usam computador para internet.
- 34,73% não têm acesso à rede, impactando o aprendizado remoto.

3. Dados Populacionais

- População (2024/2025): 287.113 habitantes, mantendo-se como a região administrativa mais populosa do DF
- Perfil demográfico:
 - Gênero: 52,3% mulheres e 47,7% homens
 - Raça/Cor: 58,3% de pessoas negras (pretas + pardas) e 41,7% não negras .
 - Religião: Predomínio de católicos, seguidos por evangélicos (28,4%), espíritas (3,2%) e religiões de matriz africana (0,7%) .

4. Dados Socioeconômicos

- Renda e condições domiciliares:
 - Classificada como região de média-baixa renda no DF, semelhante a Brazlândia e Planaltina.

5. Desigualdades Socioeconômicas

- População em situação de rua: 20,4% do total do DF (719 pessoas), sendo 80,7% negros.
- Saúde: Apenas 18 UBS para atender quase 300 mil habitantes, com recente criação do primeiro Conselho Local de Saúde na UBS 02 .

6. Cultura e economia:

- Berço de expressões culturais como RAP e forte presença no comércio informal.
- Segregação espacial: Alta densidade populacional (quase 500 mil habitantes em área limitada) e distância do Plano Piloto (30 km)

Fica evidenciado que na escolha não houve uma dicotomia entre periferia e centro, uma vez que também há um número expressivo de instituições na Asa Sul e na Asa Norte, localizadas na área central de Brasília.

Frente a realidade histórica da negação da especificidade cultural da educação para os Povos e Comunidades Tradicionais - PCTs (OIT 169), onde estão incluídas as comunidades quilombolas e a classe trabalhadora do Campo e frente a dinâmica das comunidades que circundam o Distrito Federal, há na rede parceria a presença de outros Estados, tendo maior incidência o município de Teresina de Goiás que está a 288 km da Universidade de Brasília - UnB. A seguir apresenta-se por meio da Figura 02, a listagem de todas as escolas parceiras, bem como a identificação da região administrativa e/ou município, onde estão localizadas.

Figura 02: Identificação das Escolas e Regiões Atendidas pelo PIBID-UnB (2024-2026)

REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DF/MUNICÍPIO	ESCOLAS
Riacho Fundo	CED 2 do RF1
Lago Norte - Setor de Chácaras	CED Agrourbano Ipê
Lago Oeste	CED Carlos Ramos Mota
Paranoá	CED Darcy Ribeiro
Planaltina - DF	CED Estância III
São Sebastião	CED São Francisco
Recanto das Emas	CED 104 do Recanto das Emas - DF
Ceilândia	CEF 02 de Ceilândia
Guará	CEF 02 Guará
Sobradinho	CEF 04 sobradinho
Sobradinho	CEF 05 de Sobradinho
Asa Norte	CEF 102 Norte
Ceilândia	CEF 20 de Ceilândia
Asa Sul	CEF CASEB
Asa Norte	CEF GAN
Riacho Fundo I	CEM 01 do Riacho Fundo I
Samambaia	CEM 304 de Samambaia
Taguatinga Norte	CEM Taguatinga Norte

Taguatinga	CEMAB - Centro de Ensino Médio Ave Branca - Taguatinga
Asa Sul	CEMEB - Centro de Ensino Médio Elefante Branco
Gama	CEMI -GAMA
Planaltina	Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina
Ceilândia	Centro de Ensino Fundamental 04 de Ceilândia
Planaltina	Centro de Ensino Médio 01 - Planaltina
São Sebastião	Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião- Centrão
Paranoá	Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá
Planaltina	Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina
Gama	Centro de Ensino Médio 02 do Gama
Sobradinho 2	Centro de Ensino Médio 04 de Sobradinho 2
Ceilândia	Centro de Ensino Médio 10 - P Sul
Asa Norte	Centro de Ensino Médio Paulo Freire
Asa Sul	Centro de Línguas CIL - Asa Sul
Guará	Centro Educacional 03 do Guará
Gama	Centro Educacional 08 do Gama
Recanto das Emas	Centro Educacional 104 do Recanto das Emas
Planaltina	Centro Educacional Dona América Guimarães
Ceilândia	CEP-ETC Escola Técnica de Ceilândia
Monte Alegre de Goiás - Comunidade Quilombola.	Colégio Estadual Dona Joaquina Pinheiro

Teresina de Goiás - Comunidade Quilombola.	Colégio Estadual Joaquim de Souza Fagundes
Teresina de Goiás - Comunidade Quilombola.	Colégio Estadual Quilombola Kalunga Januário de Sousa Ribeiro.
Teresina de Goiás - Comunidade Quilombola.	Colégio Estadual Quilombola Kalunga Mãe França
Cavalcante de Goiás - Comunidade Quilombola.	Colégio Estadual Quilombola Kalunga Professor José Cabral de Araújo
Asa Norte	EC 115 norte
Santa Maria	ECIM CED 416
Taguatinga	Escola Bilíngue de Taguatinga
Taguatinga	Escola Bilíngue Integral Libras Português Escrito
Sobradinho	Escola Classe 01 de Sobradinho
Asa Sul	Escola Classe 305 Sul
Riacho Fundo I	Escola Classe Verde do Riacho Fundo 1
Cavalcante de Goiás - Comunidade Quilombola	Escola Municipal Alci Alves Moreira
Aparecida de Goiânia - Goiás	Escola Municipal Santo Antônio
Carinhanha - BA	Escola Municipal Alice Sales Pereira
Asa Norte	Escola Parque 210/211 Norte
Asa Sul	Escola Parque 307/308 sul
Asa Sul	Escola Parque 308 Sul
Ceilândia	Escola Parque Anísio Teixeira
Taguatinga	Escola Pública Integral Bilíngue LIBRAS e Português escrito de Taguatinga
Asa Norte	IFB

Riacho Fundo	IFB - Campus Riacho Fundo
Cruzeiro do Sul - Acre	Instituto Federal do Acre - IFAC, Campus Cruzeiro do Sul

Fonte: Primária - Formulário Google de identificação do público, 2026

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade - Pibid Diversidade como uma modalidade específica do PIBID voltada para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores com foco em escolas que ofertam a educação por modalidade a partir das especificidades dos Povos Indígenas, do campo e dos Quilombolas vem sendo executado de forma coerente com os objetivos propostos na Universidade de Brasília-UnB, tendo como referência os cursos de Licenciatura em Educação do Campo (FUP/Planaltina) que tem sua existência marcada desde o ano de 2006, atendendo prioritariamente os Povos Quilombolas do Entorno de Brasília/DF. Apresento as atividades desenvolvidas que atendem aos objetivos mencionados: i) o incentivo à formação de docentes em nível superior; ii) a contribuição para a valorização do magistério indígena e do campo; iii) a integração entre educação superior e educação básica e iv) o desenvolvimento de um processo formativo que leve em consideração as diferenças culturais, a interculturalidade do país e suas implicações para o trabalho pedagógico.